

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

PLANO DE GESTÃO 2015 - 2019

**CRUZ DAS ALMAS - BA
2015**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

**PLANO DE GESTÃO 2015 - 2019
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

**CRUZ DAS ALMAS - BA
2015**

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	JUSTIFICATIVA	6
3.	OBJETIVOS	8
4.	DIRETRIZES	9
5.	METAS E ESTRATÉGIAS	10
6.	METODOLOGIA DE TRABALHO	17

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Gestão da Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2015 – 2019 e aos espaços institucionais de articulação e de representação da extensão universitária da UFRB – Câmara de Extensão do Conselho Acadêmico – CONAC, Fórum de Gestores/as de Extensão dos Centros de Ensino junto à PROEXT e Fórum Nacional e Nordeste dos Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras – FORPROEX. Para além destes espaços, destaca-se a representação da UFRB nos Colegiados Territoriais do Recôncavo, do Vale do Jiquiriçá e do Portal do Sertão na relação com a comunidade local/ territorial com importante contribuição para a sistematização deste documento.

Este Plano de Gestão é orientado pela concepção da Extensão Universitária como processo educativo, artístico, cultural e científico que articula as atividades de ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre Universidade e demais setores da sociedade. Esta concepção está voltada em reconhecer a Universidade como parte integrada da sociedade, e destacar dois aspectos da formação extensionista: o pedagógico acadêmico e o político cidadão, com vistas à intervenção para a transformação sociocultural nas diversas realidades.

Esta concepção assume princípios importantes na orientação e na formulação das ações de Extensão Universitária que orientam este plano: a) interação dialógica, em compreender a dimensão extensionista não mais como difusora do conhecimento produzido pela universidade, e sim, como uma comunicação dialógica nas relações entre Universidade e setores sociais, que deve ser marcada pela troca de saberes em um movimento dialético que produz conhecimentos novos; b) multi/interdisciplinariedade e interprofissionalidade, que busca superar a dicotomia entre generalidades, complexidades e especialidades, fragmentações na base epistemológica metodológica da construção do conhecimento, da ciência, da percepção do mundo, a partir da combinação de especialização e visão holística que pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais; c) indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão – Políticas Afirmativas, em que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas, de geração de

conhecimento e de eliminação de desigualdades historicamente acumuladas na garantia de oportunidades que impactem na formação acadêmica, a partir da reafirmação e da materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira com as culturas, os povos, as comunidades, a sociedade em geral, com o compromisso de promover impacto na transformação social que oportunizam novas possibilidades metodológicas, práticas, epistemológicas, novos conhecimentos e práticas docentes.

Portanto, as ações apresentadas têm características contínuas, processuais e coletivas, que visam o fortalecimento da extensão universitária e das artes e da cultura no âmbito da UFRB na relação com a sociedade, mas implicada com a promoção da transformação social. Importante destacar que estas ações têm o reconhecimento do percurso institucional da PROEXT, na continuidade de programas como o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, a participação no FORPROEX Nacional e Nordeste, as publicações, o apoio aos eventos de extensão, ao MEASB e ao Coral da UFRB. Destaca-se aqui a necessidade de avançar com os temas da curricularização da extensão, da estruturação das artes e da cultura, dos indicadores da extensão, da implantação de sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas, de fomento às ações inovadoras e integradas da extensão universitária, de integração em eventos com o ensino, a pesquisa e as políticas afirmativas e da atuação institucional nos ambientes territoriais do Recôncavo, do Portal do Sertão e do Vale do Jiquiriçá.

Este Plano de Gestão materializa a continuidade do processo de institucionalização da extensão universitária, a partir de processos formativos na relação entre a comunidade acadêmica da UFRB e da sociedade. Portanto, apresentam prioridades de ações e estratégias institucionais para contribuir no processo de formação acadêmica comprometida para a promoção de transformações da realidade social, cultural, política, econômica e ambiental da nação brasileira.

2. JUSTIFICATIVA

Este Plano de Gestão tem como referência base a Política Nacional de Extensão Universitária, elaborada e avaliada historicamente pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas - FORPROEX que orientou as estratégias para a conquista da institucionalização da extensão universitária pública.

A Constituição de 1988 convencionou a “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (Art. 207) e estabeleceu que “as atividades universitárias de pesquisa e extensão poderão receber apoio financeiro do poder público” (Artigo 213, § 2º). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), afirma e dá mais consistência à institucionalidade ao definir a Extensão Universitária como uma das finalidades da Universidade (Art. 43) e instituir a obrigatoriedade do Poder Público em financiar as ações de extensão nas universidades públicas, inclusive mediante bolsas de estudo (Arts. 44, 52, 53 e 77).

Em 2001, o Plano Nacional de Educação 2001-2010, através da Lei nº 10.172, estabelece como responsabilidade das Universidades Públicas, nas suas funções de Ensino, Pesquisa e Extensão, a formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica pública, e institui que “no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no país será reservado para a atuação dos estudantes em ações extensionistas” (PNE 2001-2010 Meta 23). Esta política de curricularização da extensão é reafirmada no Plano Nacional de Educação 2014-2024, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, na Meta 12.7 que define o percentual de carga horária curricular exigida para os cursos de graduação em Programas e Projetos de Extensão Universitária.

Portanto, este Plano de Gestão está em conformidade com a política de institucionalização da extensão universitária nas universidades públicas brasileiras, em que reafirma os princípios, concepções, metodologia e metas que constam no Plano Nacional de Extensão (2001) e nos seus respectivos marcos legais

Assume-se o esforço de construção deste documento no sentido de cumprimento da missão e do papel institucional da UFRB, mediante a produção e a socialização de conhecimentos implicados com a transformação social, cultural, política, econômica e ambiental. A extensão universitária como um processo de interação e integração de conhecimentos e de saberes, como mediadora entre o ensino, a pesquisa e as políticas afirmativas.

Justifica-se que para construção e socialização de conhecimentos implicados com a participação e o exercício da democracia, dentro de uma conjuntura adversa, mas com um potencial enorme de sujeitos existentes tanto na comunidade acadêmica como na sociedade, este plano é direcionado para ações e estratégias que oportunizem concepções, princípios e metodologias de compromisso político da comunidade acadêmica com a sociedade.

Portanto, este plano se configura como uma estratégia de consolidação da extensão universitária, mas da própria UFRB e de seu projeto político, em que a história de criação da UFRB está intimamente vinculada à história do Recôncavo, do Vale do Jiquiriçá e do Portal do Sertão, em que houve uma forte mobilização social e política de participação das comunidades territoriais. Assim, a UFRB foi uma conquista desses territórios, como do estado da Bahia, e já nasceu estendida e comprometida com as forças populares que reivindicavam o direito de adentrar a universidade e que esta fosse um vetor para o seu desenvolvimento.

Assim, o compromisso deste plano é de avançar com a política institucional da extensão universitária e da própria UFRB, na busca de efetivar a indissociabilidade com o ensino, a pesquisa e as políticas afirmativas, principalmente, em *tencionar* currículos, valores, gestão, orçamento, práticas docentes para a promoção de um movimento de transformação da própria instituição universitária na contemporaneidade do Brasil.

3. OBJETIVOS

Em conformidade com as finalidades do Plano Nacional de Extensão, com o Art. 114 do Regimento Geral da UFRB e com o Art. 4º da Resolução CONAC 003/2014, são objetivos da Extensão Universitária da UFRB que expressam a sistematização do Plano de Gestão 2015 - 2019:

I – Promover a socialização e o compartilhamento entre as comunidades acadêmica e não-acadêmica do conhecimento produzido pela Universidade e pelos demais grupos sociais;

II – Incentivar a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da sociedade na vida da Universidade;

III – Colaborar para a resolução dos problemas sociais, o desenvolvimento regional, sócio-cultural e melhoria da qualidade de vida da população;

IV – Contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares da Universidade, bem como a sistematização do conhecimento produzido;

V – Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento das habilidades, competência e da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos;

VI – Contribuir para o desenvolvimento artístico-cultural da comunidade acadêmica e doutros espaços culturais da sociedade em geral; e

VII – Promover a socialização/ troca de tecnologia na forma de inovação de processos e produtos.

4. DIRETRIZES

De acordo com os princípios de indissociabilidade, interdisciplinaridade e interação dialógica são diretrizes deste Plano de Gestão:

I - consolidação e expansão da Extensão Universitária, integrando-a ao ensino e à pesquisa de forma indissociável;

II - Fortalecimento da relação Inter-Institucional e do vínculo com a comunidade do Recôncavo;

III- Fomento das Relações Inter-Institucionais para Fortalecer o Ensino Pesquisa e Extensão;

IV- Ampliação ações de permanência para discentes da UFRB;

V - Fortalecimento da imagem da UFRB, como instituição inclusiva, de excelência acadêmica e administrativa; e

VI – Dotar a instituição de um quadro de pessoal com qualidade, capacitação e qualificação adequada para otimizar o desenvolvimento.

5. METAS E ESTRATÉGIAS

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 são metas da Extensão Universitária:

Meta 1- Ampliar os recursos aplicados na extensão

Estratégias:

- 1.1 Planejamento da execução financeiro-orçamentária da Pró-Reitoria de Extensão;
- 1.2 Regularização das cobranças via GRU das Ações de extensão;
- 1.3 Captação de recursos Externos (editais de fomento e emendas parlamentares); e
- 1.4 Reuniões com PROPLAN e Reitoria para garantia de recursos internos para a extensão.

Resultados esperados: Ampliar os recursos da extensão universitária, a partir de arrecadação institucional

Meta 2 - Aumentar o número de ações de extensão

Estratégias:

- 2.1 Ampliar o número de ações de extensão, com destaque para as políticas estratégicas da Gestão;
- 2.2 Ampliar o número de bolsas do Programa Institucional de bolsas de Extensão Universitária (PIBEX);
- 2.3 Indicar na proposta orçamentária um aumento da dotação, conforme os percentuais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019);
- 2.4 Contemplar nos próximos editais a seleção de um quantitativo maior de projetos, conforme prevê o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019);
- 2.5 Criar políticas de acompanhamento regular das ações de extensão; e
- 2.6 Realizar visitas *in loco*.

Resultados esperados: Ampliar as ações de extensão da UFRB

Meta 3 - Realizar anualmente o registro de 100% das atividades de extensão, mantendo um sistema de avaliação, monitoramento e acompanhamento

Estratégias:

- 3.1 Registro de todas as atividades de extensão, mantendo um sistema de avaliação;
- 3.2 Implantação o SIGAA – Módulo de Extensão;

3.3 Promoção de campanhas de divulgação e sensibilização de que a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) é a certificadora oficial da UFRB;

3.4 Reformulação da resolução 03/2014 CONAC; e

3.5 Orientação dos procedimentos necessários para registro das ações (fluxograma).

Resultados esperados: Garantir o registro das atividades de extensão da UFRB pela PROEXT

Meta 4 - Implantar um sistema para automatizar recepção e registro de projetos, programas e ações de extensão

Estratégias:

4.1 Registro de todas as atividades de extensão, mantendo um sistema de avaliação;

4.2 Participação nas comissões de implantação;

4.3 Formação da equipe para utilização do sistema;

4.4 Planejamento do Módulo (SIGAA-Módulo Extensão); e

4.5 Orientação para a comunidade acadêmica para utilização da nova ferramenta (SIGAA-Módulo Extensão).

Resultados esperados: Garantir a implantação do Módulo de Extensão – SIGAA, a partir de indicadores de desempenho e de avaliação

Meta 5 - Implantar um Programa de Avaliação da Extensão Universitária

Estratégias:

5.1 Implantação de política de avaliação da extensão universitária;

5.2 Definição de Indicadores Internos para a Extensão Universitária;

5.3 Participar e acompanhar a pesquisa nacional do FORPROEX;

5.4 Coordenar GT de trabalho de avaliação da extensão universitária na UFRB, a partir do que já tem produzido e propor indicadores; e

5.5 Constituição de uma Comissão para análise dos relatórios dos bolsistas do PIBEX.

Resultados esperados: Garantir a implantação do Módulo de Extensão – SIGAA, a partir de indicadores de desempenho e de avaliação

Meta 6 - Ampliar o número de Bolsas de Extensão

Estratégias:

6.1 Planejamento a execução financeiro-orçamentária da Pró-Reitoria de Extensão;

6.2 Buscar ampliação de recursos para as atividades de extensão;

6.3 Ampliação o número de ações de extensão, com destaque para as políticas estratégicas da Gestão;

6.4 Alocação de recursos para ampliação do PIBEX ou de Bolsas de Extensão de 70 para 80 bolsas de extensão; e

6.5 Editais de Seleção de bolsistas de outros programas de extensão universitária sob coordenação da PROEXT.

Resultados esperados: Ampliar o número de bolsas de extensão da UFRB

Meta 7 - Aumentar o número de envolvidos nas atividades de extensão

Estratégias:

7.1 Aumento do número de pessoas beneficiadas pelas atividades de extensão;

7.2 Aumento do número de professores envolvidos em atividades de extensão;

7.3 Ampliação do número de alunos regularmente matriculados colaborando em atividades de extensão;

7.4 Aumento do número de técnicos desenvolvendo e participando de atividades de extensão;

7.5 Maior visibilidade das ações continuadas;

7.6 Atualização da Resolução nº 03/2014 que disciplinam as atividades de extensão da UFRB;

7.7 Participação nos eventos de acolhimento dos estudantes;

7.8 Fortalecimento e ampliação às ações interinstitucionais; e

7.9 Fomento de programas de extensão universitária na relação com os Centros de Ensino e Grupos de Extensão da UFRB.

Resultados esperados: Aumentar o número de sujeitos acadêmicos e da sociedade envolvidos com as atividades de extensão da UFRB e fomento e fortalecimento das ações na relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Meta 8 - Desenvolver projetos em parceria com outros sujeitos

Estratégias:

8.1 Articulação de espaços institucionais para desenvolvimento e intercâmbio de atividades de extensão universitária;

8.2 Fortalecimento do compromisso Institucional com o desenvolvimento territorial;

8.3 Mapeamento de potenciais parceiros;

8.4 Estabelecimento de parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, organizações sociais e com organizações artístico-culturais;

8.5 Diálogo com o poder público nos municípios onde há ou não campus da UFRB; e

8.6 Participação das discussões no âmbito dos colegiados dos territórios de identidade onde a UFRB está presente.

Resultados esperados: Ampliar o número de parceiros

Meta 9 – Fomentar o campo da cultura, sobretudo no que tange à gestão, com ênfase nos Territórios Recôncavo, Portal do Sertão e Vale do Jiquiriçá

Estratégias:

9.1 Articulação com lideranças locais e territoriais;

9.2 Formação de Gestores Públicos Municipais de Cultura;

9.3 Aproximação com atores sociais estratégicos para a concepção e gestão de políticas públicas de cultura;

9.4 Desenvolvimento do projeto Musicalização Infantil na Escola Joaquim Medeiros; e

9.5 Contribuição com a organização dos Festivais das Culturas, promovido pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Resultados esperados: Fortalecimento da relação inter-institucional expresso, especialmente, na esfera da cultura, com significativo aumento do vínculo com a comunidade do Recôncavo

Meta 10 – Implementar a Curricularização da Extensão na UFRB

Estratégias:

10.1 Criação das condições para o desenvolvimento do debate acerca da Curricularização da Extensão, através da constituição de um Grupo de Trabalho;

10.2. Conhecimento das ações desenvolvidas nos Centros de Ensino para discutir as possibilidades e estratégias de Curricularização da Extensão;

10.3 Produção de instrumentos de divulgação explicativos sobre Curricularização da Extensão; e

10.4 Elaboração de forma participativa da minuta de resolução para a normatização da Curricularização da Extensão.

Resultados esperados: Conceito de “Curricularização da Extensão” discutido e apropriado pela comunidade acadêmica; divulgação realizada e documentos normatizadores publicados.

Meta 11 – Implantar o Programa Universidade Aberta à Maturidade - PROMAT

Estratégias:

11.1 Elaboração do projeto piloto do Programa Universidade Aberta à Maturidade;

11.2 Avaliação do projeto piloto do Programa Universidade Aberta à Maturidade;

11.3 Apresentação dos resultados avaliativos à Câmara de Extensão;

11.4 Implantação do Programa Universidade Aberta à Maturidade, a partir das considerações indicadas pela Câmara de Extensão; e

11.5 Mobilização da categoria docente para que se envolva com o Programa Universidade Aberta à Maturidade

Resultados esperados: Programa Universidade Aberta à Maturidade implantado com envolvimento da comunidade a partir de 45 anos que não possui ensino de nível superior.

Meta 12 – Editar e publicar a Revista Extensão

Estratégias:

12.1 Reformulação das normas de submissão;

12.2 Abertura semestral de chamada pública;

12.3 Formação de novo conselho científico;

12.4 Leitura e análise preliminar quanto às normas de submissão de todos os trabalhos;

12.5 Distribuição para os pareceristas;

12.6 Devolução dos pareceres para os/as autores/as;

12.7 Diagramação da revista; e

12.8 Ajustes e lançamento do periódico.

Resultados esperados: Revista produzida e publicada semestralmente.

Metas 13 – Publicar livro, em dois volumes, sobre os 10 anos de Extensão na UFRB

Estratégias:

13.1 Seleção interna de quais serão os programas e projetos de extensão que entrarão nos livros;

13.2 Elaboração de carta-convite para os/as professores/as responsáveis pelos programas e projetos selecionados;

13.3 Recepção dos textos encaminhados pelos/as professores/as sobre suas iniciativas extensionistas;

13.4 Revisão dos textos;

13.5 Envio do material para diagramação; e

13.6 Organização e lançamento em datas diferentes dos dois volumes.

Resultados esperados: Livros publicados na ocasião de eventos acadêmicos relevantes para a UFRB, com a sistematização da experiência da extensão universitária.

Meta 14 – Reabrir o MEASB para visitação

Estratégias:

14.1 Levantamento do acervo do arquivo da Escola de Agronomia;

14.2 Reuniões com a equipe da Biblioteca;

14.3 Elaboração do projeto expográfico ;

14.4 Composição do Conselho Superior;

14.5 Organização de eventos de natureza cineclubista;

14.6 Visita a São Bento das Lages, em São Francisco do Conde;

14.7 Exposição para a SIPEF de demandas voltadas ao campo da acessibilidade; e

14.8 Expansão do espaço físico para melhor acondicionamento dos materiais.

Resultados esperados: MEASB dotando de estrutura física apropriada e aberto para visitação

Meta 15 – Dinamizar culturalmente a vida universitária

Estratégias:

15.1 Mapeamento das atividades/projetos/programas de extensão e cultura realizados no âmbito da UFRB;

15.2 Iniciar a construção de forma participativa do Plano de Cultura da UFRB;

15.3 Realização do *Luau do Coral* uma vez a cada mês no Coreto situado no campus de Cruz das Almas;

15.4 Inserção da apresentação de grupos artístico-culturais em eventos acadêmicos, a exemplo do RECONCITEC, Fórum 20 de Novembro e Reencôncavo; e

15.5 Desenvolvimento de parcerias com os cursos ligados à arte da UFRB visando à circulação dos produtos desenvolvidos por suas/seus estudantes

Resultados esperados: Comunidade estudantil afiliada à universidade e interessada na apreciação de bens culturais.

Meta 16 – Contribuir para a promoção do Desenvolvimento Territorial

16.1 Atuação nos Colegiados Territoriais, nas Câmaras Temáticas/ Técnicas dos Colegiados Territoriais, Encontros e Plenárias Territoriais na representação da UFRB, em especial dos Territórios do Recôncavo, do Portal do Sertão e Vale do Jiquiriçá;

16.2 Atuação no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e da Juventude (titularidade e suplência) de Cruz das Almas na representação da UFRB;

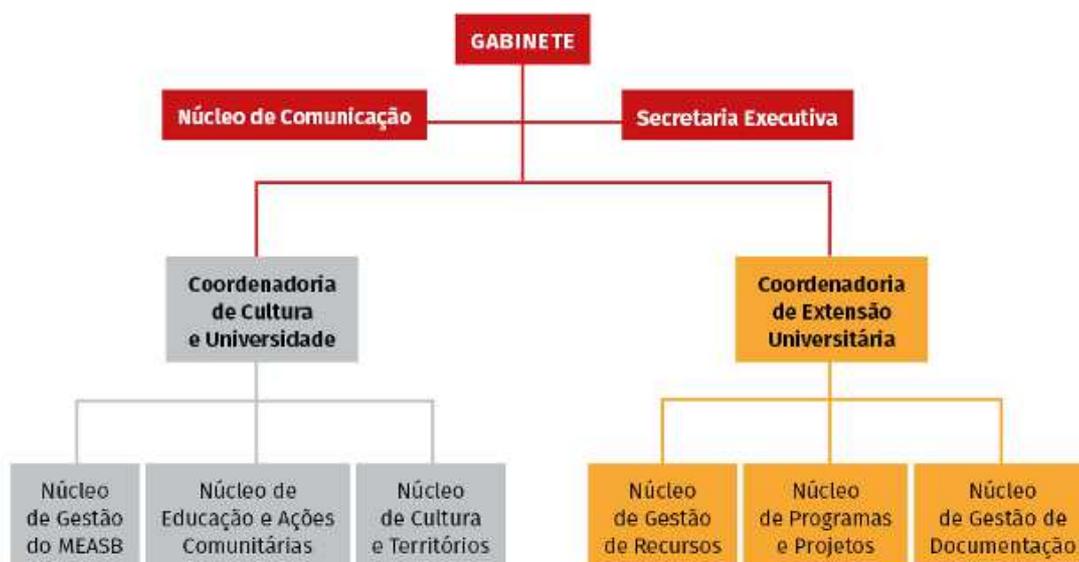
16.3. Iniciar ações de inclusão de mestres e mestras populares nos espaços acadêmicos na relação entre ensino, pesquisa, extensão e políticas afirmativas.

Resultados esperados: Maior aproximação da UFRB com os sujeitos territoriais na promoção de atividades formativas de construção, de socialização e de trocas de conhecimentos e saberes acadêmicos e populares, especialmente para as mulheres, a juventude e as comunidades tradicionais.

6. METODOLOGIA DE TRABALHO

O Plano de Gestão será desenvolvido a partir das estruturas de gestão da extensão universitária da UFRB:

6.1. Reorganização do Organograma da PROEXT



A proposta de reorganização da estrutura da PROEXT ocorreu com a equipe, durante as reuniões ordinárias de planejamento e de monitoramento, e foi apresentada aos/as Gestores de Extensão dos Centros de Ensino e a Câmara de Extensão da UFRB.

Esta reorganização foi fundamental para otimizar o trabalho da equipe da PROEXT, relacionada com as ações e as estratégias a partir deste Plano de Gestão. Foi considerada na discussão a trajetória e a experiência institucional da equipe, com a necessidade de adequação do organograma de funcionamento para melhor estruturação institucional das instâncias de gestão.

6.2. Construção participativa com ampla divulgação das ações e das estratégias institucionais da extensão universitária e monitoramento e avaliação processual

As ações e as estratégias institucionais da extensão universitária da UFRB serão discutidas e planejadas anualmente nos Fóruns da Equipe da PROEXT e desta equipe

com os/as Gestores de Extensão dos Centros de Ensino. Além destes espaços, será apresentada no primeiro trimestre de cada ano, o Plano de Ação a partir deste Plano de Gestão na Câmara de Extensão do Conselho Acadêmico – CONAC da UFRB.

Após o Plano de Ação anual conformado, a partir da articulação com a dotação orçamentária da política de extensão universitária da UFRB, o monitoramento e a avaliação ocorrerão ao longo de cada ano nestes espaços institucionais.

As reuniões do Fórum da equipe da PROEXT serão bimestrais e do Fórum da equipe da PROEXT com os/as Gestores/as de Extensão dos Centros de Ensino serão trimestrais na sede da PROEXT, em Cruz das Almas. Outros espaços de mobilização e de articulação serão garantidos, a partir da dinâmica de cada Centro de Ensino, assim como a necessidade de execução de cada ação.

Sabe-se que para o processo de discussão da construção da institucionalização da curricularização da extensão, assim como do início do Plano de Cultura a partir do Programa Mais Cultura, muitas atividades serão realizadas em cada Centro de Ensino com o envolvimento da Gestão de Extensão, como também de Colegiados de Cursos e de Núcleos Docentes Estruturantes.

Os Planos de Ação Anual e o Plano de Gestão serão publicados no site da PROEXT (www.ufrb.edu.br/proext/plano-de-gestao) para amplo acesso. Além destes documentos, anualmente será publicado o Relatório de Gestão anual com os resultados e a avaliação respectivamente. A avaliação anual das atividades e das estratégias subsidiará o ano consecutivo para os ajustes necessários para o Plano de Ação Anual.

Para além dos espaços acadêmicos, a PROEXT através do Núcleo de Comunicação assume a responsabilidade de junto com a Assessoria de Comunicação - ASCOM da UFRB de publicizar todas as ações em meios de mídias eletrônicas e outras formas de comunicação.

Portanto, os compromissos assumidos pela equipe da PROEXT são de manter relação com os sujeitos envolvidos com a extensão universitária da UFRB de maneira a garantir as informações atualizadas, assim como o conjunto de políticas; monitorar e avaliar os Planos de Ação, de maneira participativa e transparente; publicizar em sistema digital os Relatórios de Gestão Anuais e os editais e os materiais de comunicação a partir das ações e das estratégias do Plano de Gestão; sistematizar indicadores de desempenho e de avaliação para subsidiar as políticas de extensão universitária da UFRB; e fomentar e sistematizar publicações que publicizem as ações e os resultados da extensão universitária da UFRB.